



Ufal também é referência em melhoramento genético

A cana-de-açúcar RB 92, desenvolvida pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), é outra referência nacional graças à sua elevada concentração de açúcar. “É o resultado de quase 15 anos de pesquisas de pesquisas e cruzamento genético de entre variedades diversas”, conta o engenheiro agrônomo Antônio Rosário.

Ele coordena o programa de melhoramento genético da cana-de-açúcar e não esconde sua satisfação com a contribuição dada à economia pelos pesquisadores. “O legado de toda pesquisa e da definição de uma determinada variedade de cana é justamente garantir ao produtor uma maior produtividade”, reforça Rosário.

Introduzida nos canaviais alagoanos 1992, a RB (abreviação de República Brasileira) tem contribuído para uma produção de até 136 quilos por tonelada colhida. O desafio do grupo de pesquisa na universidade, reforça Antônio Rosário, é sempre descobrir que variedade da planta tem o maior teor de sacarose possível.

A busca pela cana-de-açúcar mais eficiente não é fácil. Para se chegar à RB 92, milhares de variedades foram plantadas e seus resultados analisados. “Dentre mais de 300 mil variedades, uma ou duas sobressaem. A RB 92 foi uma delas. É resistente à situação climática local e viável economicamente”, explica

Rosário.

A média de produtividade por hectare nos canaviais locais é de 70 toneladas, mas alguns produtores superam as 80 toneladas. Da segunda colheita em diante, embora haja variação no volume de produção, os usineiros têm conseguido elevar a produção de açúcar.

Alguns anos atrás, extraía-se uma média de 90 quilos por tonelada. Atualmente, há usina que produz até 136 quilos de açúcar por cada tonelada moída na indústria. Historicamente, houve redução da produtividade por hectare, ao contrário da produtividade de açúcar por cada tonelada enviada às indústrias canavieiras.

Graças à contribuição da universidade federal, a concentração de açúcar na cana colhida em Alagoas cresceu muito e está perto das maiores do País. “Em São Paulo, com clima muito mais ameno, consegue-se até 145 quilos por tonelada. Em condições adversas, conseguimos até 136 kg/tonelada”, compara Rosário. **MM**

;

RB 92

Desenvolvida em laboratório na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a RB 92 tem contribuído para uma produção de até 136 quilos de açúcar por tonelada colhida.